

Programa 2025-2029



Vamos Mudar

Com Carta de Compromisso

ÍNDICE

1. Gestão autárquica e governança	7
Gestão autárquica e governança.....	7
Associativismo.....	7
2. Planeamento do território e urbanismo	9
Mobilidade	9
Ordenamento do território	10
3. Fomento económico	13
Promoção Territorial e Captação de Investimento.....	13
Comércio, Serviços e Mobilidade Urbana	14
Empreendedorismo, Sustentabilidade e Economia Local	14
Emprego, Formação e Qualificação.....	15
Setor primário	16
Setor Secundário – Indústria	16
Turismo.....	16
4. Educação	19
Equipamentos	19
Plano de alimentação nas escolas.....	19
Atividades extras-curriculares	19
Pessoal não docente	20
Programa para a promoção do sucesso escolar.....	20
5. Saúde e ambiente.....	21
Saúde.....	21
Ambiente.....	23
6. Ação Social	25
Habitação	25
Inclusão	25
População Vulnerável.....	26
Migrantes e Novos residentes.....	26
Envelhecimento.....	26
Igualdade de género e combate à violência doméstica	26
Ação Social em rede	26
7. Desporto, atividade física e juventude	27
Desporto.....	27
Projetos na área do desporto.....	28
Juventude	29
8. Cultura	31
Equipamentos	31
Programação	31
Apoios à Criação.....	32
Parcerias e trabalho em rede	32
Cidades Criativas	32

Carta de Compromisso

Caros Caldenses,

Quatro anos passados sobre a eleição do Vamos Mudar, volto a apresentar-me como candidato a Presidente da Câmara de Caldas da Rainha nas eleições para o próximo ciclo autárquico de 2025-2029.

Entre os muitos desafios do mandato que ora finda, destaco a pandemia, a transferência de competências para a esfera municipal, a vaga de refugiados, a rápida evolução demográfica, a escalada de inflação e a governação sem maioria, a que o meu executivo teve de dar resposta com agilidade e sentido de responsabilidade.

Por isso, tenho a firme convicção de que estamos bem preparados para continuar o trabalho iniciado, e atingir um conjunto de objetivos estratégicos, a partir de um eixo estruturante e transversal de boa governança, assente na modernização e na transparência, do qual irradiam três eixos estratégicos: **Caldas – Território de Saúde, Caldas - Território de Coesão, Qualidade de Vida e Segurança, Caldas - Território de Conhecimento.**

Ao longo deste mandato ouvi com atenção todos aqueles que, pessoalmente, ou por outra via, me fizeram chegar as suas preocupações e aspirações. Sei o que os caldenses, na sua maioria, pensam do meu mandato, o que reconhecem ter sido feito, o que ficou por fazer e o que urge agora fazer por força das alterações, entretanto ocorridas. Por isso, a concretização dos eixos estratégicos acima enunciados assentará numa lógica de grupos destinatários preferenciais, entre os quais se destacam os empresários e empreendedores, as famílias, e os jovens, todos **fundamentais na construção de um território desenvolvido, sustentável, próspero e atrativo.**

O NOSSO COMPROMISSO COM OS EMPREENDEDORES E O FUTURO DA ECONOMIA LOCAL

Assim, para as empresas e empreendedores, assumimos o compromisso de tomarmos medidas que fomentem a atividade económica, mediante um abrangente programa para todos os setores, com destaque para a conclusão da modernização administrativa e desmaterialização dos processos de licenciamento, a construção do novo balneário termal, a aprovação do PDM - com aumento substancial de área para atividade económica - a promoção externa do território e captação de investimento, a internacionalização de certames já consolidados, a criação de jornadas técnicas de especialidade de hortifruticultura e vitivinicultura, a captação de polos do ensino superior nas áreas estratégicas, a construção da loja do cidadão, o prosseguimento do projeto Bairro Comercial Digital, a regulamentação da ocupação de espaço público, a criação e a gestão eficaz de bolsas de estacionamento centrais e periféricas, com informação nas entradas da cidade sobre lugares de estacionamento livre.

O NOSSO COMPROMISSO COM AS FAMÍLIAS E O FUTURO DA NOSSA TERRA

Para as famílias, assumimos o compromisso de lançar um programa de construção de habitação a custos controlados

e a criação de um subsídio de apoio às rendas, executar a projetada requalificação de escolas, criar um modelo de gestão dos refeitórios escolares de iniciativa municipal, ampliar a rede de saneamento básico e criar fossas coletivas para pequenos aglomerados, aumentar o número de bolsas de estudo para ensino superior, aumentar a humanização, limpeza e segurança do espaço urbano, diligenciar firmemente pela construção do novo hospital do Oeste no concelho, apoiar o serviço nacional de saúde, designadamente pela continuação do apoio à requalificação de equipamentos, pelo incentivo à fixação de profissionais de saúde e pela promoção de um ambiente propício ao sistema nacional de saúde no seu conjunto.

O NOSSO COMPROMISSO COM A JUVENTUDE E AS OPORTUNIDADES DO FUTURO

Junto dos jovens, assumimos o compromisso de dar continuidade ao projeto de habitação jovem, com mais dois projetos nas freguesias rurais e a construção do projeto no antigo lar das enfermeiras, a abertura da Casa da Juventude, condignamente equipada, com um plano de gestão e programação transparente e participação dos jovens, a integração em rede dos serviços educativos municipais, com programação conjunta, a continuidade e o alargamento de apoios aos programas promotores do sucesso escolar, o aprofundamento das atividades extracurriculares de iniciativa municipal nos campos da atividade física, artes e cidadania, o aprofundamento dos programas de empreendedorismo nas escolas e o lançamento de um programa de empreendedorismo jovem, o alargamento do programa + saúde mental, promoção de programas ERASMUS, e um programa de incentivos às empresas detentoras de responsabilidade social, designadamente que criem emprego jovem.

Estas são apenas as medidas principais, a que se juntam centenas de outras, em todas as áreas de governação camarária. Resultam de acurado trabalho e constituem um programa para os próximos quatro anos, ambicioso, mas viável e consistente com as necessidades e potencialidades do território.

Acredito que conto com a confiança dos caldenses para dar continuidade ao trabalho iniciado há quatro anos, em mais um mandato à frente dos destinos de Caldas da Rainha.

De igual modo, podem **os caldenses contar com todo o meu conhecimento, visão e capacidade de trabalho, para continuar a mudar o território, tornando-o mais inteligente, sustentável, próspero e centrado nas pessoas.**

Vítor Marques

O desenvolvimento económico e social das cidades e dos concelhos dependem em larga medida das políticas públicas que neles se promovem, dos investimentos infraestruturais que o poder central e o poder local neles desenvolvem, e do grau de integração e colaboração que existe entre os cidadãos e os agentes económicos e os órgãos de governação.

O poder local, pela proximidade às populações e pelo conhecimento dos seus problemas, tem um papel vital no desenvolvimento harmonizado do território, conforme se comprova pelo inegável progresso a que Portugal assistiu nos últimos 50 anos.

Uma Câmara Municipal pretende-se proactiva, dinâmica, na procura das melhores condições de vida para os seus munícipes. O papel de uma Câmara Municipal dos nossos dias vai muito além das suas competências clássicas do passado, sobretudo no quadro da transferência de competências que se tem vindo a concretizar e que, se por um lado permite uma atuação mais eficaz e célere em função do conhecimento e proximidade ao território, por outro, tem representado um esforço acrescido sobre os recursos humanos, técnicos e financeiros das autarquias. Exige-se, hoje, que seja parceira no desenvolvimento económico do concelho e da sua região.

Num contexto socioeconómico complexo, virtude de pandemias, alterações climáticas, rápidas alterações demográficas, guerras e mudanças económicas impostas por países terceiros, uma Câmara deve procurar formas de prevenir e mitigar impactos negativos na vida do dia-a-dia dos seus munícipes, para além de procurar formas de se capacitar para o desenvolvimento económico e humano do seu território. É necessária ainda uma visão integrada do concelho, em cooperação com os seus vizinhos, mas ciente também das prioridades históricas, económicas e sociais do município.

A boa governança do bem público tem sido a base de trabalho do Vamos Mudar, originando um conjunto diverso de projetos e medidas que melhoraram a gestão do concelho e a sua projeção no futuro. Assim, mantendo este princípio orientador estruturante, este programa reflete não só o que ficou por realizar ou completar, mas também todo um conjunto de novas necessidades identificadas ao longo do mandato autárquico, bem como as novas oportunidades identificadas como essenciais para o futuro de Caldas da Rainha.

Assim, o programa do Vamos Mudar para o mandato 2025-2029 organiza-se numa perspetiva radial, em torno de um eixo central a partir do qual emanam três eixos estratégicos, a saber:

EIXO ESTRUTURANTE: Governança de qualidade, com eficácia e eficiência, focada na modernização e na transparência.

EIXOS ESTRATÉGICOS:

Caldas – Território de Saúde: através da dinamização do território, estimulando as atividades de saúde, termalismo, atividade física, e bem-estar, designadamente por via da atração de profissionais em cuidados primários e hospitalares, do investimento em matéria de desporto

e atividade física para todos, do desenvolvimento do termalismo e construção do novo balneário, da atração de polos de ensino, formação e investigação em saúde e termalismo.

Caldas – Território de Coesão, Qualidade de Vida e Segurança: através de um planeamento urbano, amigo do ambiente e facilitador de relações sociais equilibradas, nomeadamente por via de regulamentação e fiscalização municipal sobre ocupação e fruição do espaço público e do impacto sonoro e visual, de um sistema integrado de informação sobre estacionamento livre acessível a residentes e visitantes, de uma interligação dos estacionamentos de periferia com o centro da cidade, da ampliação do sistema de vídeo-segurança, do reforço da limpeza e mecanismos coercivos sobre poluição das vias, do desenvolvimento de um estudo adequado para a criação de polícia municipal.

Caldas - Território de Conhecimento: através do fomento da inovação, das atividades artísticas e criativas, bem como culturais e científicas, nomeadamente por via de políticas públicas e ações intersectoriais, do recurso às parcerias e projetos já em desenvolvimento, como são o caso da das Chancelas Unesco, Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares e do Geoparque Oeste, de uma forte articulação com o setor educativo, formativo e académico do concelho, da capacitação de indivíduos e organizações de Caldas da Rainha e da sua atratividade enquanto polo catalisador de empreendedores, empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento tecnológico e da investigação.

Simultaneamente, este projeto autárquico prevê ainda manter os projetos e parcerias em desenvolvimento, analisando o impacto e utilidade de cada um para eventuais renovações; e terminar projetos em execução ou vias de iniciar a sua execução, em conformidade com o mandato autárquico 2021-2025.

O programa encontra-se dividido por áreas relevantes para o funcionamento municipal, a saber:

1. Gestão Autárquica e Governança
2. Planeamento do Território e Urbanismo
3. Fomento Económico
4. Educação
5. Saúde e Ambiente
6. Ação Social
7. Desporto, atividade física e Juventude
8. Cultura

1. Gestão autárquica e governança

Mantendo a linha orientadora que sustentou a sua ação durante o último executivo, o Vamos Mudar mantém o seu compromisso de garantir a sustentabilidade das medidas a implementar, com o princípio fundamental da transparência e da assunção de uma boa gestão autárquica e, ainda na promoção da democraticidade e da participação cívica.

Gestão autárquica e governança

- Certificar gradualmente os serviços de acordo com normas ISO: começando com a Unidade de Desenvolvimento Humano e o Balcão de Atendimento, com vista à qualidade, eficácia, eficiência e transparência dos serviços, à competitividade do território e ao aumento da confiança dos munícipes.
- Continuar a revisão do Organograma da Câmara Municipal, com vista a melhorar as respostas dos serviços municipais, aos cidadãos e sobretudo aos agentes económicos – fator imprescindível à atratividade do concelho como território amigo do investimento
- Promover um canal de comunicação direto com Câmara Municipal mediante a criação de uma aplicação móvel com ligação ao portal da Câmara Municipal, que permita transmitir bidireccionalmente informação relevante, indicadores, alertas, pontos de interesse, agenda, para facilitar a agilizar a relação entre munícipes e município e permitir a recolha de dados sobre a qualidade e celeridade nas respostas.
- Promover Orçamentos participativos temáticos/anuais da Câmara Municipal, organizados por temas específicos e relevantes para o Concelho (e.g., juventude, associações, bairros, etc.) e orçamentos participativos para as 16 freguesias independentemente da sua agregação em Uniões de Freguesia.
- Manter presidências abertas nas Freguesias com visitas ao território e reuniões municipais públicas, abertas aos munícipes.
- Promover a figura do Provedor do Município, figura que possa recolher queixas e informações dos munícipes, de forma independente e que aconselhe o município na sua ação e resposta às eventuais queixas recolhidas.
- Promover estudo com vista à implementação de uma Polícia municipal.

Associativismo

- Criar uma valência de Apoio ao Associativismo, com vista à divulgação de formação em diversas áreas relevantes, partilha de informação, divulgação e apoio no acesso a fundos europeus e nacionais, tornando-se um efetivo ponto de contacto entre

município e interessados.

- Promover ações de encorajamento à interação contínua entre as várias associações a atuar no território, como forma de aumentar a eficácia da resposta por um conhecimento mais abrangente e sinergia de recursos entre estas entidades.
- Implementar o regulamento associativo, que se encontra em fase final.
- Criar e promover um Fórum Anual Associativo, onde se possam discutir temas relevantes para a área. Importa envolver, neste fórum, associações locais permitindo-lhes divulgar as suas iniciativas e boas práticas, incluindo ainda palestrantes de referência para a área do associativismo. Prevê-se ainda a atribuição de prémios de reconhecimento das associações e das suas atividades, tal como dos seus dirigentes e colaboradores, valorizando a sua ação e promovendo boas práticas.

2. Planeamento do território e urbanismo

O território deve ser pensado de forma estratégica, considerando as suas necessidades atuais, mas também como se vai projetar e perspetivar no futuro. Assim, é fundamental assentar os planos e projetos numa visão a médio e longo prazo, nomeadamente numa projeção a 10, 15 anos, ou mais.

Tanto a mobilidade, como o ordenamento do território e o urbanismo, fundamentais para a vida da população, devem ser pensadas por forma a assegurarem respostas suficientes e adequadas às necessidades da população, ao nível de bem-estar, qualidade de vida e segurança, como também, essas respostas, devem ser estruturadas com base nos princípios essenciais da proteção ambiental e do enquadramento económico do concelho. Assim, assumimos como compromisso, terminar e implementar o novo Plano Diretor Municipal em 2026.

Mobilidade

- Continuar a requalificação das entradas viárias da cidade, designadamente as entradas nascente e poente: incluindo a projeção da estrada do Imaginário, o troço entre a antiga fábrica Subtil e a Infancoop, entre outros.
- Concluir a execução do projeto da rede ciclável e de percursos pedestres que atravessa o concelho (com a participação dos interlocutores relevantes, como sejam clubes e associações com interesse na área), assegurando corredores de ciclovia junto às escolas;
- Dotar as escolas de estacionamento para bicicletas, a partir de um projeto-piloto que abranja estabelecimentos escolares de todos os Agrupamentos de Escola, mediante plano articulado com as direções e a comunidade escolar, designadamente as Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Melhorar a estrutura de embarque para Rápidas e Expressos, concretamente junto à Expoeste, com sanitários e abrigo para passageiros, e melhorar as condições de estacionamento.
- Criar mais bolsas de estacionamento na cidade, terminando os projetos que estão a decorrer e estudar novos locais, designadamente na rua 15 de Agosto, Quinta da Cutileira, e junto PSP.
- Criar estacionamento de periferia, a Norte na Rua da Melfa e a Sul, junto ao cemitério nº1, articulando com os necessários transportes públicos.

Ordenamento do território

- **Instrumentos de planeamento do território**
 - Concluir o PDM até ao início de 2026, concretizando um aumento de 75% de áreas que reúnem as melhores aptidões para acolhimento de atividades industriais, e a salvaguarda das áreas de Reserva Ecológica Nacional, e as áreas de Reserva Agrícola Nacional.
 - Assegurar e monitorizar a execução do Plano de Urbanização de Salir do Porto e avaliar a necessidade de revisão;
 - Desenvolver um plano de urbanização para a totalidade da cidade que garanta uma relação de equilíbrio na definição de tipologia de uso do edificado, prevenindo uso especulativo, que acautele a qualidade do espaço urbano e afirme Caldas como cidade média de excelência na rede urbana regional
 - Assegurar a continuidade das operações de reabilitação urbana simples nas 17 ARUs, realizadas pelos respetivos proprietários, de acordo com a Estratégia de Reabilitação Urbana
 - Desenvolver o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da cidade de acordo com Modelo Territorial que fundamente e oriente a concretização das operações de reabilitação urbana sistemática
 - Rever o Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico da cidade para enquadramento com o Modelo Territorial da Área de Reabilitação Urbana e Master Plan do Termalismo
 - Continuar o desenvolvimento contínuo do sistema de informação geográfica municipal e desenvolver o conceito de “observatório de informação geográfica e estatística multissetorial”
 - Finalizar a Carta Municipal de Habitação
 - Prosseguir com o cadastro do território, em curso, mediante operacionalização do Balcão Único do Prédio (BUPI).
- **Projetos infraestruturais na orla marítima e lagunar**
 - Executar a requalificação da frente lagunar, com vista à melhoria de condições para atividades profissionais diversas, incluindo pesca e turismo, bem como atividades de lazer diversas, nomeadamente:
 - Projeto de requalificação da alfândega de Salir do Porto;
 - Reperfilamento do leito do rio de Salir do Porto
 - Requalificação dos miradouros;
 - Ampliar a rede de passadiços da orla marítima com vista à concretização de um caminho pedestre das arribas entre Foz do Arelho e Salir do Porto.

- **Projetos Infraestruturais na Cidade**
 - Completar a avenida Carlos Alberto da Cruz Brouco, entre a CIMOESTE e a rotunda, com vista a abrir uma nova via central, para facilitação da mobilidade e circulação e redução de congestionamento, para melhorar o ordenamento urbano, criando um novo eixo estruturantes, e para valorização do potencial económico desta área da cidade;
 - Abrir uma nova avenida atrás do CENCAL, entre a Av. Paiva e Sousa e Av. Meste. António Duarte.
 - Abrir nova via entre a Rua do Funchal e o Jardim de Artes;
 - Projeto de reabilitação da Rua da Indústria
 - Requalificar as rotundas da Fonte Luminosa e Bairro das Morenas;
 - Criar quatro rotundas dentro da cidade, designadamente, na Av. Paiva e Sousa, no cruzamento da Rua Professor Abílio Moniz Barreto com a Rua 31 de Janeiro, junto ao Centro de Saúde, no cruzamento da Rua Diário de Notícias com a Rua Ernestina Pereira;
 - Criar uma nova infraestrutura para realização do mercado semanal e para outras atividades de lazer, incluindo feiras, circo, entre outras, na zona conhecida como Quinta dos Texugos, dotada de serviços públicos básicos, designadamente, transportes, água, luz, recolha de resíduos.
- **Projetos infraestruturais nas freguesias**
 - Ampliação da rede de saneamento básico, já programado para o lugar do Outeiro, Alvorina, e para outros locais atualmente em estudo
 - Construção de fossas coletivas de gestão municipal, para dotar de saneamento pequenos aglomerados onde não seja viável levar a rede saneamento municipal
 - Reabilitação das Redes de Água e Saneamento
 - Programa de inspeção a todas as pontes e viadutos do concelho (já em preparação)
 - Reabilitação do pontão do Casal das Marinha, do pontão do Casal da Bica, do pontão das Águas Santas
 - Reabilitação de passagens hidráulicas na estrada da Foz e na Avenida Vasco da Gama
- **Edificado**
 - Projetar e construir habitação municipal a rendas acessíveis, para aumentar a atratividade do território por parte de profissionais que aportem valor e potenciem a economia e o desenvolvimento;
 - Criar um programa de apoio à reabilitação de casas devolutas, que possa incluir um percurso burocrático mais rápido para a aprovação de projetos que

respondam a um conjunto de critérios definidos previamente, promovendo ainda a reabilitação como complementar a novas construções.

- Conservar e restaurar o património cultural edificado, designadamente:
 - Reabilitação das escolas Raul Proença, D. João II, e Santa Catarina
 - Concluir o Edifício Frei Jorge São Paulo
 - Reabilitar o Museu João Fragoso
 - Reconstruir o Edifício do Charuto
 - Reabilitação das Escolas do Bairro da Ponte, do Couto e de Salir do Porto
 - Reabilitação dos edifícios para acolher valência de creche na Ramalhosa e Carreiros
 - Restauro do Museu António Duarte, da Residência de Artistas e dos Ateliers do Centro de Artes
 - Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo Rainha D. Leonor
 - Reabilitação do edifício da Biblioteca Municipal
- Criar a carta municipal da habitação que identifique todo o edificado do concelho.

3. Fomento económico

O papel das autarquias locais no desenvolvimento económico assenta transversalmente nas áreas do planeamento e ordenamento do território, mediante planos diretores municipais e outros instrumentos de planeamento, no apoio ao investimento e na criação de gabinetes de apoio aos investidores, nos incentivos fiscais direcionados, na qualidade das infraestruturas e serviços, entre os quais a qualidade e celeridade dos licenciamentos, na solidez das respostas dos setores de educação, saúde, cultura e lazer, nas parcerias com o ensino superior e projetos de investigação conjunta incidente sobre os setores da economia local, fatores que fomentam um ambiente amigo do empreendedorismo.

O programa para 2025-2029 do Vamos Mudar centra as ações destas áreas na ótica do desenvolvimento económico, ao mesmo tempo que estrutura um conjunto de propostas dirigidas concretamente à promoção da economia.

Promoção Territorial e Captação de Investimento

- Promoção externa do território, através de um plano quadrienal de investimento, afetando 0,25% do orçamento municipal anual a um plano predefinido e divulgado publicamente, com ações concretas de publicidade e atração de investidores e turistas nacionais e internacional, nas áreas da saúde e bem-estar, cultura e artes, turismo natureza;
- Criação de um fórum de agentes económicos locais, que desempenhe um papel de ideação para as ações de promoção do Município, e integre as ações de promoção em certames fora ou dentro do território, que promovam o potencial económico mediante campanhas 'Invest in...';
- Criação de um portfólio digital que evidencie as potencialidades do concelho, enquanto território competitivo para negócios;
- Planificar anualmente os eventos multitudinários (ou de grande concentração de público), nas áreas do desporto, animação, religião, tradição, assegurando as necessidades de segurança, saúde pública, preservação ambiental, acessibilidade motorizada e pedonal, incluindo a acessibilidade inclusiva, e os transportes, mediante calendarização adequada aos ritmos sociais, na ótica do equilíbrio entre o potencial económico dos eventos e a qualidade de vida dos cidadãos.
- Dimensionar internacionalmente os certames consolidados no território, designadamente a 'Mestra' na área da Cerâmica, o 'Domar o Fogo' na área da Cutelaria e lançar as bases para a internacionalização da Bienal de Escultura e Desenho (cf. Capítulo da Cultura e Subcapítulo do turismo);
- Captação de polos de ensinos médio e superior, com especial incidência nas áreas definidas como estratégicas, entre as quais se destaca a saúde.

Comércio, Serviços e Mobilidade Urbana

- **Construir a loja de cidadão** (projetada junto à OESTECIM), na ótica do acesso fácil à Autoridade Tributária, e à Segurança Social, conferindo mais centralidade e relevância a Caldas no plano regional;
- Concluir o projeto dos **Bairros Comerciais Digitais**, e **dar-lhe seguimento**, enquanto eixo estratégico do desenvolvimento do setor comercial, assegurando a continuidade e aprofundamento das sinergias criadas, e afirmando-se como referência de inovação, coesão comunitária e desenvolvimento sustentável;
- **Reabilitação do Mercado do Peixe**, com criação para venda especializada de produtos endógenos da lagoa e atividades económicas;
- **Lançar concurso público para identificar gabinete de arquitetura para proposta de solução de cobertura da praça da fruta**, que assegure a harmonização da solução com o espaço envolvente e a compatibilização com as normas aplicáveis à Zona Histórica.
- **Ampliar o projeto Lojas com História**;
- Lançar as bases para **apresentação de uma candidatura a Cidade Europeia do Pequeno Retalho**;
- **Criar um Regulamento de Ocupação de Espaço Público**, à luz do conceito de cidade de pequeno comércio que combina tradição e inovação, designadamente as vias pedonais, as praças, os acessos de veículos, o estacionamento e os espaços de cultura e lazer, para uma harmonização do uso entre residentes, turistas e comerciantes;
- **Criação de mais espaços de estacionamento** dentro do perímetro urbano, em consonância com as necessidades sem descurar o objetivo de cidade com impacto motorizado mínimo, dando primazia a estacionamento periférico para visitantes;
- Criação de um **sistema integrado de informação sobre estacionamento com espaços livres**, no centro e na periferia, para facilitar acessos e permitir planeamento dos clientes;
- **Reformulação das rotas do TOMA**, com percursos entre o estacionamento periférico e o centro da cidade;
- Iniciar a **substituição paulatina do TOMA por veículos elétricos** (2 já contratualizados).

Empreendedorismo, Sustentabilidade e Economia Local

- **Promover a interação e trabalho conjunto das várias entidades que atuam ativamente no eixo do empreendedorismo** no território, nutrindo uma estratégia de colaboração e partilha, centrada num objetivo de aumento das qualificações e boas práticas dos vários agentes económicos - dos mais pequenos

aos maiores;

- Criação do Gabinete do Empreendedor, sob a esfera dos serviços do Município, para apoio a duas categorias de empreendedores:
 - ✓ Pequenas empresas que procuram ajuda para a sua modernização ou adequação ao mercado atual
 - ✓ Projetos de impacto que solucionem problemas de âmbito local.
- Criar um **sistema de incentivos para os empresários que assentem a sua ação no conceito de sustentabilidade**, com base em critérios pré-definidos, como sejam a eficiência energética e o uso de renováveis, a economia circular, a responsabilidade social, incluindo o emprego jovem;
- Criar **programa de apoio aos criadores de artesanato e artes populares que incorporem inovação e design**, no âmbito dos objetivos da Rede de Cidades Criativas UNESCO, mediante chamadas abertas;
- Programa de **estímulos a projetos de energias renováveis** e eficiência energética.
- Promover o **apoio as associações empresariais em projetos de apoio empresarial**, formação e na criação de *startups* e projetos que incorporem economia social
- **Potenciar o projeto ‘Caldas Empreende’**, através da ampliação das instalações (cf. obras já iniciadas na Expoeste);
- **Criar um gabinete de Apoio Técnico com vista à divulgação e apoio no acesso a fundos europeus e nacionais**, tornando-se um efetivo ponto de contacto entre município e interessados, transversal aos diversos setores económicos locais.

Emprego, Formação e Qualificação

- **Reforçar as parcerias existentes com as escolas profissionais** do concelho, designadamente no âmbito do empreendedorismo jovem, da atribuição de apoios a projetos desenvolvidos e à participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais, conforme já vem decorrendo;
- **Criar programas de formação profissional**, em articulação com o IAFP, com as Associações de Comércio e Indústria, e com as Escolas Profissionais para aumentar a capacitação de profissionais nas áreas mais carenciadas de mão-de-obra;
- **Concluir a negociação com a CCDR para aquisição da antigo Centro de Formação do Coto**, com vista ao estabelecimento de i) Curso profissional no âmbito da agricultura, na ótica da certificação futura, com selo municipal de produto biológico endógeno e ii) disponibilização do alojamento para fins de acolher formandos no âmbito de ações e cursos de formação
- **Patriarcado para aquisição do antigo colégio Ramalho Ortigão**, ii) Implantação de escola / Pólo superior na área das ciências da saúde,

Setor primário

- **Potenciar os setores agrícola, frutícola e de carnes** e pescado locais, através de um programa municipal de alimentação escolar (cf. especificado no capítulo Educação);
- **Realização de feira e jornadas técnicas em fruticultura, horticultura e viticultura** da Região Oeste, para o setor profissional, a realizar anualmente, na Expoeste
- **Negociação para aquisição da Quinta de S. João** para afetar a centro investigação em matéria de produção agrícola e florestal (em articulação com a escola agrária)
- **Acompanhamento da gestão da Barragem** de Alvorninha (pelos serviços de ambiente)
- **Mapeamento de todos os recursos hídricos** e suas características, com vista à limpeza, manutenção e gestão num plano quadrienal e potencial a utilização da água no plano da agricultura e proteção civil

Setor Secundário – Indústria

- **Requalificar vias e acessos** e aumentar os serviços básicos (transportes públicos) na zona industrial;
- **Potenciar os setores industriais com impacto mais significativo nas exportações, designadamente, Cutelaria e Cerâmica**, designadamente através da realização de certames locais na área da cutelaria, promover presenças das empresas locais em certames nacionais e internacionais, e acolher o Congresso internacional de Cutelaria (previsto para 2026)
- **Aumento da área das zonas empresariais** em cerca e 70% (cf. capítulo sobre planeamento)

Turismo

Fomentar uma política de promoção territorial e de atividade turística no contexto das chancelas UNESCO, Cidade Criativa e Geoparque Oeste, mediante um plano de ação que incorpore, três eixos de atuação (i. Promoção do território, ii. Parcerias e programação de atividades de valor turístico, iii. Estruturas e equipamentos), que contemple as vertentes cultural, desportiva, ambiental e ainda eventos corporativos (congressos, feiras e simpósios) de domínios técnicos e científicos.

- **Promoção do território**
 - **Ativação do instrumento de Posicionamento Estratégico e Plano de Ação da Marca Caldas da Rainha 25-30**, assente em três programas estratégicos centrais: Cuidar, Criar e Comunicar:
 - **Cuidar**: foco interno na construção da marca Caldas da Rainha (identidade, governança e apropriação local). Num total de 15 projetos associados, como por exemplo o projeto Caldas Brand Monitor, um sistema de qualidade para garantir

coerência na comunicação institucional.

- **Criar:** transformar a marca Caldas da Rainha em experiências tangíveis, com um total 16 projetos associados, de onde se destacam a criação de novos conteúdos de informação turística, roteiros culturais interativos com áudio-guias, sinalética, storytelling e visitas programadas, desenhados para diversos públicos.
- **Comunicar:** comunicação e projeção da marca Caldas da Rainha, interna e externamente, com 18 projetos associados, nomeadamente através da elaboração de um novo website institucional moderno e funcional dedicado à promoção territorial.
- **Execução de Projeto de Valorização da Identidade Termal**, já em desenvolvimento, que se foca nos recursos termais, mas também numa oferta turística integrada, onde convergem cultura, criatividade, vivência urbana e o património natural. Este projeto consiste na:
 - **reconfiguração da identidade gráfica do Hospital Termal** e das Termas, integrando os aspetos patrimoniais, culturais e criativos, reforçados pela chancela Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares, e pela forte comunidade artística local.
 - **reconfiguração do espaço do Hospital Termal com elementos interpretativos** que exploram a história e evolução do património termal, desde a água, seu elemento central, até aos dias atuais. A experiência será sensorial e interativa, permitindo aos visitantes e utentes extrair valor educativo, informativo e cultural de forma intuitiva.
 - **produção de materiais de divulgação turística** - website do Hospital Termal das Caldas da Rainha, vídeo de promoção turística, mapa e brochura de elevada qualidade, articulados com a oferta turística e cultural da cidade, potenciando a atração de visitantes e enriquecendo a experiência turística.
- **Parcerias e programa de atividades de valor turístico**
- **Parcerias e trabalho em rede** com entidades diversas.
 - Reforço do trabalho em rede **com a Rede de Cidades Criativas da Região Centro**, mediante implementação de projeto de turismo e cultura (aprovado e financiado);
 - Reforço do trabalho de parceria **com os territórios com chancela Geoparque UNESCO**, para potenciar a vertente turística dos geossítios, existentes e planeados (e.g., pegadas jurássicas de Salir);
 - Reforço do trabalho em rede **com as cidades geminadas no plano nacional e internacional**, com especial incidência nas áreas da criatividade, educação, desporto e juventude e alargamento desta rede, dando prioridade aos territórios cerâmicos e termais e a cidades que pertençam à rede de cidades criativas, à rede de cidades cerâmicas e à rede de cidade termais;
 - Apresentação de **pedido de adesão à Academia Internacional de Cerâmica** (já em

negociação);

- **Eventos e iniciativas** de promoção territorial com elevado potencial e valor turístico.
 - **Internacionalização da MESTRA** (Mostra Mercado da Cerâmica das Caldas da Rainha), para promoção da arte cerâmica e consolidação do território como epicentro da cerâmica artística contemporânea.
 - **Execução do projeto de intercâmbio, no âmbito do projeto europeu *Twin Cities***, sobre “Cerâmica e o papel das mulheres” a realizar em Deruta (novembro de 2025) e Caldas da Rainha (março 2026), (aprovado e financiado).
 - **Palmilhar Portugal - projeto inovador a nível mundial** consistindo num percurso de trilhos em território nacional com 3000 kms de extensão que será uma referência nacional e internacional no turismo de natureza, aventura, desporto, saúde e bem-estar.
- **Estruturas, equipamentos e materiais**
 - **Desenvolvimento de um stand de promoção de Caldas da Rainha**, que evidencie o carácter criativo do território, para apresentação em certames turísticos de nível nacional e internacional.
 - **Criar e manter Infraestruturas de valorização turística** na orla ribeirinha da Lagoa, nas freguesias do Nadadouro e Foz do Arelho, e em Salir do Porto.

4. Educação

Executar uma política municipal de educação, visando o cumprimento integral das obrigações decorrentes da transferência de competências nesta matéria, prosseguindo o plano municipal de reabilitação do parque escolar, conforme projetos já elaborados, melhorando a manutenção do regular do edificado e formulando um plano de ação de apoio ao projeto educativo dos agrupamentos, designadamente nas matérias de artes e cultura, desporto, cidadania e de sensibilização ambiental e comportamentos ecológicos.

Equipamentos

- **Prosseguir a negociação com o Ministério da Educação /DGEST** com vista ao financiamento da reabilitação da Escola Secundária Raul Proença, da Escola Básica D. João II, e da Escola Básica de Santa Catarina.
- Lançar o concurso para a **reabilitação da Escola da Ponte**.
- Elaborar Projeto **para reabilitar a Escola de Salir do Porto**.
- **Definir um plano de manutenção das escolas básicas**, para assegurar a qualidade dos espaços e a não degradação do património, designando uma equipa interdisciplinar para este fim, com ponto focal na Unidade de Educação, para promover, acompanhar e assegurar a execução das manutenções regulares.
- **Reforçar a infraestrutura de rede de internet**, dotando todos os estabelecimentos escolares de serviço adequado às necessidades educativas do grau escolar.

Plano de alimentação nas escolas

- **Estudar, equacionar, projetar e implementar um novo modelo de gestão municipal para os refeitórios nas escolas públicas do concelho**, em parceria com entidades associativas, na ótica da saúde, da promoção da dieta mediterrânica, da valorização dos produtos locais e da sustentabilidade ambiental.
- **Reforçar os mecanismos de acompanhamento dos refeitórios** pelos serviços e pelos encarregados de educação.
- **Promover a alimentação confeccionada face à alimentação industrial**, mediante o envolvimento dos alunos em atividades de confeção de alimentos.

Atividades extras-curriculares

- **Reforçar os mecanismos de acompanhamento das Atividades Extracurriculares**, nomeadamente pelos serviços e pelos encarregados de educação.
- **Consolidar o programa, iniciado no mandato 2021-2025, de Atividades Extracurriculares de iniciativa municipal**, designadamente nos domínios do desporto (Escola Play), das artes - aqui com especial incidência na cerâmica - e

do ambiente – nomeadamente pela fruição e valorização dos ativos naturais do concelho (Paul de Tornada, Lagoa de Óbidos, Mata, entre outros).

- **Promover a qualificação das auxiliares do programa de Atividades de Animação Apoio à Família**, autonomizando este serviço de Assistentes Operacionais ao serviço das escolas, para um serviço mais adequado às necessidades das crianças.

Pessoal não docente

- **Lançar programa formativo para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos das escolas**, em áreas de especial relevância para as funções desempenhadas, designadamente no acompanhamento e apoio a alunos com condições específicas que requeiram apoio, que abranja todos os profissionais com um mínimo de 20 horas de formação por trabalhador.
- **Assegurar o preenchimento do rácio de funcionários definido pela DGEST**, em cada agrupamento escolar.
- **Dotar as escolas que têm Unidades Multideficiência com mais um Assistente Operacional por unidade multideficiência**, com vista a uma melhor gestão destas unidades.

Programa para a promoção do sucesso escolar

- **Execução do projeto financiado Promoção de Sucesso Escolar**, mediante o desenvolvimento de um programa de artes performativas e aprendizagem da arte cerâmica para os alunos do primeiro ciclo (aprovado e integralmente financiado).
- **Execução do projeto financiado ao abrigo do programa *Portugal Inovação Social***, no qual o município é um investidor social e parceiro na criação de uma orquestra musical com alunos estrangeiros, com vista à plena inclusão através da música (aprovado e cofinanciado).
- **Criação de um programa integrado dos serviços educativos municipais ou para-municipais** (Centro de Artes, Biblioteca, CCC), com vista a uma organização integrada e sistémica da atuação destas estruturas.
- Aumento do número de bolsas de estudo para alunos do ensino superior de 120 para 150 beneficiários, mantendo o valor de mil euros;

5. Saúde e ambiente

Caldas nasce da prestação de cuidados de saúde e tem na saúde o seu eixo identitário matricial. A saúde é essencial para Caldas da Rainha. Marca a sua história, a sua criação enquanto localidade e comunidade, e projeta o concelho para o futuro, como no caso da necessidade de construir um novo balneário termal, com capacidade para dinamizar significativamente a vida da cidade, a nível económico, nomeadamente comércio e turismo, como também cultural.

Simultaneamente, a saúde é uma área essencial na vida de qualquer pessoa e, por esse motivo, deve ser uma prioridade de qualquer projeto de gestão autárquico. É, por isso, um objetivo do Vamos Mudar investir nas infraestruturas da saúde já existentes, como também potenciar a instalação de novos equipamentos focados na saúde da população como também na potenciação do seu potencial económico.

Por fim, fica também o compromisso da defesa do Hospital do Oeste, localizado na cidade onde melhor se enquadra e onde faz mais sentido, que é Caldas da Rainha.

Intimamente ligado à saúde está o ambiente, pelo seu impacto na qualidade de vida e no bem-estar geral da população, não podendo, por isso, estar desligado deste eixo prioritário que é a saúde.

Saúde

Elemento primordial na constituição da cidade de Caldas da Rainha, a saúde acompanhou a história do território, dando lastro às suas múltiplas componentes e servindo simultaneamente de eixo de apoio e de desenvolvimento da cidade, do concelho e da região.

Por conseguinte, a aposta clara que o Vamos Mudar faz na saúde enquanto polo de desenvolvimento integrado e na promoção da economia é um dos três eixos estratégicos deste programa e assenta nas seguintes área e ações:

Termalismo

- **Instalações**
 - **Dar continuidade à reabilitação de espaços no Hospital Termal**, como seja a sala Mário Gonçalves, a Sala polivalente (em curso) e às antigas piscinas;
 - **Dar continuidade ao projeto de intervenção de Museologia**, numa ótica de valorização patrimonial e turística, a partir do elemento central Piscina da Rainha;
 - **Projetar e concretizar a construção do novo Balneário Termal**, conforme localização identificada no plano diretor do Parque Termal (*Masterplan*), junto à Fábrica Bordalo Pinheiro, entre a mata e o Parque, (contando com financiamento de 5 milhões de

- euros inscrita no 2030), com vista ao incremento para 20 mil aquistas em 10 anos;
- **Promover a construção do Hotel projetado e aprovado para os pavilhões do parque**, na ótica da capacitação da cidade com camas para acolher os novos aquistas
 - **Tratamentos e novas valências termais**
 - **Potenciar a oferta de tratamentos termais na ala Sul do Hospital Termal** aumentando para 2 mil aquistas / ano no próximo mandato;
 - **Disponibilizar novas consultas** no âmbito das doenças respiratórias e da reumatologia
 - **Criar atividades de exercício físico e de bem-estar** nas instalações do hospital termal no Parque e Mata, numa lógica de associar o interior do hospital ao espaço exterior do pulmão verde da cidade
 - **Lançar o Termalismo terapêutico e de bem-estar com nova aposta em reabilitação e fisioterapia** com especialização em desporto de alta competição, tirando partido das infraestruturas desportivas existentes e a criar.
 - **Cluster de formação e investigação**
 - **Fomentar a formação em termalismo**, mediante a criação de mais uma turma de Curso Técnico Superior Profissional;
 - **Aprofundar a colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo**, cursos de termalismo e bem-estar de nível secundário;
 - **Incrementar a Investigação em termalismo com os parceiros**: Instituto Politécnico de Leiria (IPL), a Escola de Saúde Pública, e lançar as bases para o envolvimento de outros estabelecimentos de ensino de nível superior;
 - **Prosseguir o plano de ação para a criação de um polo de cursos superiores na área da saúde**, localizado no colégio Ramalho Ortigão (negociações para a aquisição do edifício em curso).
 - **Modelo de Gestão do parque termal de Caldas da Rainha**
 - A partir do trabalho já realizado no âmbito do Master Plan, **lançar à discussão pública a criação de um modelo de Gestão das Termas**, termalismo e Parque Termal
 - **Apoiar a reabilitação de património edificado da responsabilidade do Hospital** nomeadamente as cavalariças, o jardim das Águas de Ferreira da Silva, e a Igreja do Espírito Santo

Cuidados de Saúde Primários e apoio ao CHO – Caldas

- **Instalações**
 - **Concluir as obras do Centro de Saúde;**
 - **Apoiar financeiramente as obras de reabilitação do Hospital de Caldas da Rainha**, num investimento global acima de 8 milhões de euros;

- **Criar polo de consultórios no Colégio Ramalho Ortigão para albergar as consultas externas** do Hospital durante o período de obras do Hospital
- **Apoiar a colocação de médicos de família** com a criação de programa de apoio nas áreas da habitação e da educação.
- **Alargamento do programa Ser + saúde mental** nas escolas dirigidos a alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação.
- **Protocolar a transferência de competências** na área da saúde
- **Prosseguir com as negociações para a definição da localização do novo Hospital** do Oeste no terreno na MATEL;
- **Promover um ambiente propício à complementaridade do sistema nacional de saúde e dos cuidados hospitalares no SNS, com as ofertas de cuidado de saúde do setor privado**, para criação de um território com um forte setor de economia da saúde e com atratividade para a captação de empresas e prestadores de serviços de saúde (fisioterapia, auxiliares de diagnóstico, etc.).

Ações de informação, prevenção e promoção da saúde:

- **Ampliar a Feira da Saúde**, mediante um plano de atividades paralelas em articulação com as unidades de desporto, educação, desenvolvimento humano, e eventos com atividades desportivas, lúdicas, etc.
- **Promoção de rastreios** em articulação com os relevantes interlocutores

Ambiente

- **Melhorar a limpeza e asseio**, em especial da cidade.
- **Implementar o projeto em curso sobre otimização da rede** de distribuição de água da cidade;
- **Reabilitação da rede pluvial** da Rua Diário Notícias;
- **Requalificar a Mata do Parque D. Carlos**, com abertura ao Centro de Artes e parque de esculturas da SIMPETRA.
- **Requalificação da avenida da Mata Rainha D. Leonor**.
- **Implementar Protocolo com a Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)** para transferir o edificado da Mata das Mestras para o município, a fim de criar um centro interpretativo deste recurso natural do concelho
- **Políticas de redução das emissões** no setor dos transportes.
- **Promoção da eficiência energética** nos edifícios camarários.
- **Garantir as condições para que o nosso concelho possa desempenhar as funções de Refúgio Climático** que os estudos dos diferentes cenários climáticos lhe apontam,

nomeadamente através do restauro das linhas de água para que atinjam o bom estado ecológico (de acordo com a Diretiva Europeia para o Ambiente) e da preservação das zonas húmidas, sapais e pradarias de ervas marinhas.

- **Arborização da cidade**, com a plantação de corredores verdes contínuos e a ligação entre as áreas verdes mais significativas (Parque D. Carlos I, Mata Rainha D. Leonor, Quinta da Boneca e Parque Urbano das Águas Santas) e desenvolvimento do projeto “*Brincar à Sombra*” com plantação de árvores de copa frondosa em todos os parques infantis da cidade, incluindo ainda uma componente intergeracional por via da instalação de dispositivos para ginástica sénior e mesas para jogos de cartas e xadrez junto a todos os parques infantis.
- **Instalar uma rede de sensores no território do concelho** de forma a definir um conjunto de indicadores que permitam criar e manter uma rede monitorização que permita prever, antecipar e minimizar impactos.
- **Criar uma rede de ilhas ecológicas** espalhadas pela cidade, à semelhança do piloto instalado na Praceta Infante Dom Henrique.
- **Redução das perdas de caudal de água potável** e implementação de estratégias de conservação e aproveitamento de água doce.
- **Assegurar a classificação da Lagoa de Óbidos** como Zona Húmida de Importância Internacional, ao abrigo da **Convenção Ramsar**.
- **Preparar o dossier técnico** e as condições para a candidatura da Lagoa de Óbidos a **Reserva da Biosfera** da UNESCO.
- **Requalificação da ETAR das Águas Santas** e de estações elevatórias subdimensionadas.
- **Substituir espécies exóticas** e/ou com elevada demanda hídrica por espécies autóctones resistentes ao calor e com baixa necessidade de rega.
- **Promover a regra 3-30-300, conceito que visa garantir o bem-estar em áreas urbanas através de espaços verdes**: cada pessoa deve ver pelo menos três árvores da sua casa, viver num bairro com pelo menos 30% de cobertura de copa de árvores, e estar no máximo a 300 metros de um parque ou área verde.
- **Implementar um Plano Municipal de Educação Ambiental** que inclua no seu programa anual ações dirigidas ao amplo leque de habitats e espécies existentes no concelho: Oceano, Lagoa, Paul, Rios, Florestas, Grutas e Parques.
- **Manter apoio a CRAAPA e Rede Leonardo**, através de responsabilidade social de empresas e outras iniciativas índole cívica.

6. Ação Social

Continuar uma política de coesão social transversal ao território, através do reforço de mecanismos que assegurem apoio e assistência às populações de todas as freguesias, mediante sete áreas de intervenção.

Habitação

- Lançar um projeto de habitação para arrendamento a custos controlados, para 20 fogos, em terrenos municipais, com vista a fixar residentes, revitalizar o concelho, aumentar a sua atratividade e potenciar o seu desenvolvimento económico (cf, estudo de viabilidade e sustentabilidade em curso). x
- **Concluir as negociações com o IRHU** para a construção de habitação social na estrada de Tornada

Habitação jovem:

- ✓ Executar obra do lar das enfermeiras;
- ✓ Lançar loteamento em Casais de Santa Helena;
- ✓ Lançar loteamento em A-dos-Francos
- **Atribuição de habitação social**, mediante aplicação de regulamento;
- Implementar o protocolo com o IRHU para gestão de vagas de habitação social para utentes identificados pela Unidade de desenvolvimento Social;
- **Requalificação de fogos** ao abrigo do 1º dto (aprovado e financiado);
- **Aquisição de fogos habitacionais** para arrendamento apoiado.
- **Apoio à renda de casa de 80 mil euros / ano** (regulamento em fase de elaboração).

Inclusão

- **Aumentar a tipologia dos produtos de apoio** a disponibilizar, mediante regulamento aprovado no atual mandato.
- **Facilitar o acesso à zona histórica** a pessoas com mobilidade reduzida (candidatura à aquisição de veículos elétricos, integralmente financiada e aprovada).
- **Facilitar o acesso a Edifícios/serviços municipais** para os tornar mais inclusivos (e.g., sinalética em braille, sistemas de cores ColorADD, etc.).

População Vulnerável

- **Construção de um centro de acolhimento de emergência social – CAES**, focado no desenvolvimento de competência sociais e de autonomização (aprovado e financiado).
- **Disponibilizar unidades residenciais** para pessoas em situação de sem-abrigo (no âmbito do regulamento a apoios eventuais e com recurso às verbas transferidas da segurança social para este fim).

Migrantes e Novos residentes

- **Criação do manual municipal de acolhimento** ao migrante.
- Disponibilização de **materiais de informação multilingue**.
- **Implementação do plano Municipal de integração de migrantes " Oeste para todos"** (aprovado e financiado).

Envelhecimento

- **Implementação de dois projetos de teleassistência** em fase de elaboração, um para a população rural e outro para a população urbana.
- **Novo regulamento do cartão municipal do idoso**, com ampliação de benefícios.
- **Revitalização do clube sénior**.

Igualdade de género e combate à violência doméstica

- **Criação de uma Comissão dos direitos fundamentais**.
- **Criação de grupo de autoajuda para capacitação de mulheres** vítimas de violência doméstica.

Ação Social em rede

- **Conclusão da construção das creches** da Ramalhosa e dos Carreiros;
- **Projetar e contruir mais uma creche** na cidade em local a definir.
- **Programa de capacitação de técnicos**, professores, cuidadores e outros parceiros.
- **Criação de um guia de recursos sociais**.
- **Criar prémio não financeiro de boas práticas de empresa em política social**, prémio anual destinado a empresas que implementem, junto dos seus colaboradores ou da comunidade em geral, políticas focadas na ação social, promoção da atividade cívica, ou outras iniciativas semelhantes, que mereçam ser reconhecidas e promovidas como boas práticas. Este prémio será entregue, de forma pública, numa atividade do município a identificar.
- **Elaboração da Carta Social Municipal**.

7. Desporto, atividade física e juventude

As propostas da área do desporto para o mandato 2025–2029 inspiram-se no Plano Estratégico do Desporto e Atividade Física 2025–2030, traduzido e adaptado a um plano de ação ambicioso para quatro anos, com impacto real no território e na vida das pessoas. Reflete ainda os compromissos do Pacto Ecológico Europeu, assumindo o desporto como um agente de transição ecológica, de inovação e de promoção de estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis. Nesta sequência, assume-se ainda a intenção de candidatar Caldas da Rainha a Cidade Europeia do Desporto em 2029.

Prosseguir a política municipal de juventude, iniciada no mandato 2021-2025, através de gestão direta dos serviços camarários, concretamente através da Unidade de Desporto e Juventude, assente numa dinâmica de participação jovem, em estreita articulação com as demais e relevantes Unidades Municipais, como seja a Educação, a Cultura, o Ambiente e a Ação Social. Simultaneamente, toda a ação neste âmbito não pode ser desligada de uma estreita cooperação com as relevantes entidades nacionais e locais em matéria de juventude.

Desporto

- **Equipamentos**
 - **Construção de 1 campo de futebol** de 7 no Complexo Desportivo
 - **Construção do campo relvado** sintético no Campo;
 - **Construção de um mini-complexo** desportivo de Verão na Foz do Arelho;
 - **Requalificação do CAR Badminton** com a criação de Centro de Estágio para diversas modalidades
 - **Reabilitação do campo Luís Duarte**, com novo relvado, mais balneários, vedação e bancada;
 - **Reabilitação e renovação do Skate Park**;
 - **Conclusão da pista de XCO** no Campo;
 - **Requalificação do Pavilhão Rainha D. Leonor**, com novo telhado, novo piso e novos balneários.
- **Alinhar as ações com as orientações europeias do Pacto** Ecológico e procurar soluções tecnológicas e inovadoras que diferenciem o território.
- **Promover a prática desportiva e de atividade física** nas suas diferentes vertentes, valorizando a quantidade e qualidade nas idades mais jovens.
- **Otimizar e modernizar as instalações desportivas e espaços públicos**, valorizando a segurança, a acessibilidade e a diversidade.

- **Incentivar a participação desportiva de forma inclusiva** e acessível, fortalecendo as relações humanas entre todos.
- **Garantir uma gestão eficiente, transparente e colaborativa** no desporto, promovendo parcerias entre diferentes entidades e assegurando o cumprimento de boas práticas.
- **Promover a visibilidade das atividades desportivas do município**, reforçando a ligação com a comunidade e *stakeholders* através de canais de comunicação eficazes.

Projetos na área do desporto

- **Promoção do projeto “Green Sport”** - a sustentabilidade ambiental nos clubes e parceiros do ecossistema desportivo, através do projeto “Green Sport”.
- **O projeto “Rainhas”** incentivará a igualdade de género em todos os papéis do desporto — atletas, dirigentes, árbitras, voluntárias.
- Em articulação com a ACES Portugal, construiremos o dossier para a **Cidade Europeia do Desporto 2029**
- **Criação do Caldas Sports Lab - laboratório** de performance no Centro de Alto Rendimento.
- **Desenvolvimento de uma equipa especializada em financiamento** desportivo.
- **Promover um Hub de inovação** nas modalidades de raquete, integrando federações, universidades e empresas.
- **Incentivar o ciclismo** de estrada no concelho.
- **Disseminação de sistemas inteligentes de atendimento** ao munícipe nas instalações municipais.
- **Reforçar os desportos náuticos e de vento** na Lagoa de Óbidos e Barragem de Alvorinha. criação de um Centro Náutico
- **Estruturação de projeto-piloto**, em colaboração com a AIRO, focado no fomento de prática desportiva no local de trabalho.
- **A diversificação dos programas de envelhecimento ativo** através da plataforma “Qual idade”.
- O desporto será uma ferramenta de inclusão e justiça social. Apoiaremos projetos para pessoas com deficiência, imigrantes e famílias em risco de exclusão, como o “All in Sport”
- **Preparar a cidade para receber estágios** de equipas que participem em grandes eventos, como por exemplo o Mundial de Futebol 2030.
- **Aumentar a oferta de equipamentos desportivos** no Parque D. Carlos I e criar dois novos parques ativos — um nas Águas Santas e outro entre o *skatepark* e a Escola de Hotelaria.
- **Promover o contacto entre atletas de referência e alunos**, com a iniciativa “O Atleta na Escola”, projeto em articulação com a área da Educação e da Juventude.

- **Promover o contacto entre atletas de referência e alunos**, com a iniciativa “O Atleta na Escola”, projeto em articulação com a área da Educação e da Juventude.

Juventude

- **Casa da Juventude.**
 - **Criação de um regulamento de funcionamento** da 'Casa da Juventude'.
 - **Criação de um modelo de programação da Casa da Juventude**, no âmbito da Unidade de Desporto e Juventude, em articulação com a estrutura de voluntariado jovem 'Gabinete da Juventude' e em articulação com associações jovens do concelho, assente na coparticipação, envolvimento inclusivo e promoção da criatividade.
 - **Dotação de equipamento adequado à função** de estrutura 'Casa da Juventude', no âmbito das atividades artísticas e criativas, da aquisição de competências sociais, digitais e de cidadania ativa, da informação sobre hábitos promotores de saúde, do debate e do diálogo e do desenvolvimento de programas de voluntariado jovem, especialmente relevantes na preparação para a vida ativa.
 - **Integração da Casa da Juventude na rede de serviços educativos municipais e para-municipais**, designadamente, do Centro de Artes, da Biblioteca Municipal, e do CCC (neste caso mediante protocolo de cooperação), com vista a uma oferta integrada nas diversas vertentes educativas: artes plásticas e cerâmica, literatura, artes performativas.
- **Trabalho em rede** com entidades e organizações nacionais e internacionais.
 - **Aprofundamento das relações institucionais** com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com o Conselho Nacional de Juventude (CNJ), com a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), com a Agência Nacional Erasmus + Portugal e, no plano internacional, com as estruturas da União Europeia, designadamente, o Diálogo da UE com a Juventude.
 - **Apoio e colaboração com entidades locais e nacionais na apresentação de candidaturas a financiamento** de projetos europeus (e.g., ERASMUS+; *European Youth Foundation; Citizens, Equality, Rights and Values programme*; etc.).
 - **Promoção de intercâmbios jovens** com as cidades geminadas.
- **Empreendedorismo Jovem**
 - **Criação e ativação de programas de incubação** para projetos que respondam aos problemas da juventude;
 - **Projetos de capacitação e lançamento de *bootcamps*** de capacitação, para desenvolvimento de competência relevantes para o mercado de trabalho atual.
 - Lançamento de concurso de ideias, na área do empreendedorismo jovem, com a atribuição de bolsas.
- **Projetos na área da juventude.**

- **Internacionalização da cimeira de juventude 'Youth Summit'.**
- **Reformulação do evento de jovens talentos**, com capacitação dos jovens ao longo do ano escolar.
- **Reformulação do evento relacionado com as escolhas de prosseguimento de estudos no ensino secundário**, mediante uma programação desenvolvida ao longo do ano na Casa da Juventude, em articulação com os Agrupamentos de Escola e as Escolas Profissionais, culminando na apresentação final no final do ano letivo.
- **Implementação de programas de apoio ao estudo, no âmbito da atividade da Casa da Juventude**, mediante programas de voluntariado, mentoria de jovens e verba municipal para o efeito.
- **Implementação de uma iniciativa anual sobre saúde mental e juventude**, em colaboração com o Gabinete de Psicologia da UDS e com a Unidade de Educação.
- **Alargamento das atividades de voluntariado jovem** no concelho para abranger as Freguesias Rurais.

8. Cultura

Prosseguir a política cultural municipal, no quadro global da chancela UNESCO Cidade Criativa para o artesanato e artes populares, mediante uma estratégia de trabalho em rede com cidades criativas do mesmo domínio ou de domínios confluentes (cidades criativas do design), com cidades criativas em proximidade territorial (cidades criativas do centro de Portugal), e com a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas cerâmicas, bem como com cidades geminadas, visando consolidar Caldas da Rainha como território de conhecimento e criatividade.

Equipamentos

- **Plano de Reabilitação do edificado:**
 - **Museu João Fragoso** - projeto de reabilitação e execução de obra com vista à reabertura.
 - **Museu António Duarte**, requalificação de telhados e pinturas.
 - **Residência de Artistas**, requalificação de telhados e pinturas.
 - **Ateliers**, reabilitação dos espaço e reafecção em nos termos de novo regulamento a elaborar.
 - **Centralização das portarias** do CdA.
 - **Edifício do Charuto**, projeto de reconstrução para equipamento na área da Cultura.
 - **Limpeza e adaptação da antiga fábrica Bordalo** para acolher artistas emergentes, numa lógica de coworking.
 - **Gestão conjunta da Escola do Parque com a ESAD.CR**, para instalação de uma sede da Cidade Criativa do artesanato e artes populares, pelo Município, e para desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA) pela ESAD.CR.
 - **Programar oficinas regulares de cerâmica**, com recurso a roda e outras técnicas, no Âmbito do Serviço Educativo, e implementação de uma Atividade Extracurricular a ser ministrada a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico.

Programação

- **Centro Cultural e de Congressos em parceria com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha.**
 - **Certame de Teatro Emergente**, em parceria com a ESAD.CR e outras entidades.
 - **Consolidação do Festival de Cinema.**
 - **Programa de cinema nas freguesias.**

- **Centro de Artes**
 - **Alargamento do festival “Domar o Fogo”,** das artes cerâmica, cutelaria e gastronomia.
 - **Aprofundamento da parceria com a Fundação Serralves.**
 - **Realização de bienais de escultura e desenho,** nos anos de 2027 e 2029
 - **Realização de simpósio de cerâmica bienal,** nos anos de 2026 e 2028

Apoios à Criação

- **Aprovação do Regulamento de Apoios à Cultura.**
- **Abertura de chamadas para apoios nas áreas da cerâmica,** artes plásticas, artes performativas (teatro e música) e edições bibliográficas.
- **Envolvimento dos criadores locais na programação municipal,** na ótica do apoio.

Parcerias e trabalho em rede

- **Desenvolvimento de projetos no âmbito da rede de cidades criativas** (candidatura da Cidades Criativas do centro de Portugal já aprovada).
- **Desenvolvimento de projetos no âmbito das cidades geminadas** em matéria de arte cerâmica (candidatura DERUTA já aprovada).
- **Plano de ação em matéria de cooperação internacional** no âmbito das redes que Caldas da Rainha integra (Cidades Criativas Unesco - Cidades Geminadas).

Cidades Criativas

- **Execução do programa da rede Cidades Criativas** para o segundo quadriénio, 2025-2029.
- Programa de **Residências artísticas internacionais.**
- **Gestão conjunta da Escola do Parque com a ESAD.CR,** para instalação de uma sede da Cidade Criativa do artesanato e artes populares, pelo Município, e para desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA) pela ESAD.CR.
- **implementação de uma Atividade Extracurricular de cerâmica** a ser ministrada a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico.